



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Campus “Prof. José Aloísio de Campos” e dá outras providências.

O **CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 01/2004, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 01/2012, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 02/2012, de 15 de junho de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Resolução nº 14/2015/CONEPE, que dispõe sobre as Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;

CONSIDERANDO o currículo como um processo de construção, visando a propiciar experiências que possibilitem a compreensão das mudanças sociais e dos problemas delas decorrentes;

CONSIDERANDO o parecer da Relatora, **Cons^a JOSEFA DE LISBOA SANTOS**, ao analisar o Processo nº 1376/2017-16;

CONSIDERANDO ainda, a decisão deste Conselho em sua Reunião Ordinária, hoje realizada,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, turno vespertino, código 113, do qual resulta o grau de Bacharel em Engenharia de Produção.

Art. 2º O curso de Engenharia de Produção tem como justificativa o atendimento à demanda crescente por profissionais desta área no mercado sergipano, tanto no setor industrial como no de serviços, sendo que ambos vêm apresentando forte expansão na região em decorrência do crescimento das empresas aqui instaladas, bem como da chegada de novas no estado e região. Em complemento a isto, o

perfil do egresso do curso contribui para o aumento da competitividade destas organizações, buscando-se sempre incorporar melhorias em seus processos.

Art. 3º O curso de Engenharia de Produção tem como objetivos:

I **Geral:** formar profissionais com sólido embasamento científico e tecnológico, habilitados ao projeto, operação, gestão e melhoria dos sistemas produtivos, sejam estes de bens ou serviços; atuando sempre de forma sistêmica e integrada na busca por soluções ótimas para os mesmos. Em consonância com os objetivos da Universidade Federal de Sergipe, o curso busca também desenvolver em seus egressos as habilidades relacionadas ao desenvolvimento, participação e análise de problemas e soluções voltadas para o campo da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, bem como aptidão para realização de atividades voltadas para o meio acadêmico;

II **Específicos:**

- a) compreender os princípios gerais e os fundamentos da Engenharia de Produção, familiarizando-se com avanços tecnológicos e suas relações multidisciplinares;
- b) tornar o egresso apto a atuar no gerenciamento de sistemas produtivos desde a concepção até a desativação, gerenciando com isto toda sua operação, tendo sempre em vista o ciclo de vida dos produtos e serviços;
- c) avaliar o trabalho, os sistemas produtivos e os modelos de gerenciamento de produtos, serviços e processos com uma visão crítica, geral e sistêmica;
- d) possuir capacidade para enfrentar incertezas;
- e) aplicar o raciocínio lógico, espacial e matemático na resolução de problemas;
- f) pesquisar, identificar, analisar e propor soluções técnicas para problemas específicos da Engenharia de Produção;
- g) estimular a prática e aplicação de uma visão sistêmica para solução e melhoria dos projetos e sistemas produtivos;
- h) conhecer e aplicar métodos de gerência, produção e organização do trabalho;
- i) desenvolver trabalhos e projetos em equipes, assim como projetos multidisciplinares e interdisciplinares;
- j) exercer lideranças de equipes;
- k) tornar-se um cidadão que contribuirá para o desenvolvimento econômico e tecnológico da sociedade, levando sempre em consideração os aspectos de igualdade étnico-racial, e que utilizará de seu título e da ciência como meios para a valorização da vida e sua diversidade;
- l) agir com ética, responsabilidade e sensibilidade interpessoal;
- m) resolver problemas reais de sistemas produtivos, envolvendo situações de tomada de decisão e aplicação de ferramentas e metodologias da área de Engenharia de Produção;
- n) desenvolver e aprimorar práticas acadêmicas, como apresentação de seminários, tutoria e monitoria dentro da universidade;
- o) fazer uso de habilidades de comunicação oral e escrita, como a prática de desenvolvimento de relatórios, textos, artigos científicos, seminários e monografias;
- p) desenvolver espírito empreendedor;
- q) Ser criativo e capaz de contribuir com a inovação em suas diversas formas;
- r) incentivar a pesquisa e a investigação científica, focado no desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- s) exercitar atividade de pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços, processos e projetos interdisciplinares com diferentes ramos das ciências;
- t) estimular a adoção dos princípios da sustentabilidade, e,
- u) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa.

Art. 4º O curso de Engenharia de Produção formará um profissional com o seguinte perfil:

I ter sólida formação científica, tecnológica e profissional, que lhe permitam identificar, formular, analisar e desenvolver soluções para os mais diversos problemas da sociedade;

II ser capaz de analisar e desenvolver atividades relacionadas ao projeto, operação, gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços;

- III resolver problemas da Engenharia de Produção em especial a nível local, regional e nacional;
- IV possuir visão crítica e sistêmica dos problemas a serem solucionados no dia a dia da profissão;
- V ser capaz de vislumbrar sempre os aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais no desenvolvimento de suas atividades profissionais, e,
- VI possuir e aplicar uma visão ética e humanística em atendimento às demandas advindas da sociedade.

Art. 5º Competências e habilidades a serem adquiridas durante a formação:

- I. gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
- II. coleta de dados, estudo, planejamento, projeto, especificação;
- III. estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- IV. assistência, assessoria, consultoria;
- V. direção de obra ou serviço técnico;
- VI. vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;
- VII. desempenho de cargo ou função técnica;
- VIII. treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
- IX. elaboração de orçamento;
- X. padronização, mensuração, controle de qualidade;
- XI. execução de obra ou serviço técnico;
- XII. fiscalização de obra ou serviço técnico;
- XIII. produção técnica e especializada;
- XIV. condução de serviço técnico;
- XV. condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- XVI. execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- XVII. operação, manutenção de equipamento ou instalação, e,
- XVIII. execução de desenho técnico.

Art. 6º O Curso de Graduação em Engenharia de Produção terá ingresso no semestre letivo correspondente à aprovação em Processo Seletivo adotado pela UFS, sendo ofertadas anualmente cinquenta vagas.

Art. 7º O Curso de Graduação em Engenharia de Produção será ministrado com a carga horária de 3.960 (três mil novecentas e sessenta) horas, englobando 3.780 (três mil setecentos e oitenta) horas de componentes curriculares obrigatórios e 180 (cento e oitenta) horas de componentes optativos.

§1º O curso deverá ser integralizado em no mínimo, dez e, no máximo, quinze semestres letivos.

§2º O aluno deverá cursar no mínimo 270 (duzentos e setenta) horas por semestre e no máximo 570 (quinhentos e setenta) horas por semestre.

Art. 8º A estrutura curricular geral do curso de Engenharia de Produção está organizada, conforme Anexo I, nos seguintes núcleos de conteúdos:

- I. **Núcleo de Conteúdos Básicos** – representam os fundamentos científicos e tecnológicos das Engenharias, incluindo também formação geral em aspectos sociais, de comunicação, econômicos e ambientais;
- II. **Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes** – representam os conhecimentos essenciais para o desenvolvimento das atividades inerentes à profissão de Engenheiro de Produção;
- III. **Núcleo de Conteúdos Específicos** – representam uma extensão dos conhecimentos versados no núcleo de conteúdos profissionalizantes, contemplando conhecimentos técnicos e instrumentais para o exercício da profissão, e,
- IV. **Núcleo Complementar** – representam os conhecimentos de formação adicional, que buscam aprofundar os conhecimentos técnicos em uma área específica da Engenharia de Produção, de acordo com as aptidões individuais de cada discente.

Art. 9º O currículo pleno do curso de Graduação em Engenharia de Produção é formado por um Currículo Padrão que se constitui dos componentes curriculares obrigatórios, incluindo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Atividades Complementares, conforme Anexo II, e por um Currículo Complementar, que inclui as disciplinas optativas, conforme Anexo III.

§1º As disciplinas do curso serão ofertadas na modalidade presencial.

§2º Novos componentes curriculares referentes a Tópicos ou Tópicos Especiais somente poderão ser criados e incluídos na estrutura curricular complementar, desde que suscitados pela necessidade de uma nova abordagem do conhecimento na área de formação do curso.

§3º O Ementário dos componentes curriculares do curso de graduação em Engenharia de Produção consta no Anexo IV desta Resolução.

Art. 10. O curso terá como estratégias de aprendizado:

- I. o desenvolvimento de projetos voltados para o ensino, pesquisa e a extensão, em consonância com os propósitos institucionais;
- II. desenvolver atividades de natureza multidisciplinar, envolvendo concomitantemente discentes de diferentes períodos letivos, tentando sempre fazer com que os mesmos empreguem uma visão sistêmica do todo, entrelaçando conhecimentos das mais diversas disciplinas presentes no curso;
- III. o ensino em sala de aula dar-se-á através de aulas tanto teóricas quanto práticas, sendo explanados os mais diversos conteúdos temáticos pelos docentes do curso;
- IV. desenvolver a aplicação e busca de soluções técnicas, através da inserção de problemas reais, advindos do ambiente organizacional ao qual o discente será inserido após sua formação;
- V. desenvolver práticas em sala de aula, ou fora dela, através de visita técnica e pesquisa de campo, visando o levantamento e diagnóstico de problemas do cenário organizacional (bens e serviços), e,
- VI. desenvolver a busca por soluções dos problemas organizacionais através de debates em sala de aula, incentivando assim a criação de um pensamento crítico nos discentes.

Art. 11. A avaliação do processo ensino-aprendizagem se dará através do uso constante de metodologias e indicadores aplicados pelos docentes e que constarão no plano de ensino dos componentes curriculares do curso.

Art. 12. A autoavaliação do curso ocorrerá através de processos realizados pela Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional – DIAVI, vinculada à Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica – COPAC/PROPLAN.

§1º A autoavaliação será realizada com base na opinião de docentes, discentes e técnicos do Departamento de Engenharia de Produção, e se dará via questionário online disponibilizado em página específica da Universidade.

§2º O projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção passará por atualizações periódicas para atender à necessidade de adequações e ajustes no perfil do egresso.

Art. 13. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório corresponde a um total de 180 (cento e oitenta) horas.

Parágrafo único. As Normas Específicas do Estágio Supervisionado Obrigatório constam do Anexo V desta Resolução.

Art. 14. As Atividades Complementares possuem caráter obrigatório, devendo totalizar sessenta

horas.

Parágrafo único. As Normas Específicas de Atividades Complementares do curso de Engenharia de Produção constam do Anexo VI desta Resolução.

Art. 15. Os alunos do curso de Engenharia de Produção deverão, obrigatoriamente, elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso como atividade de síntese e integração de conhecimentos.

Parágrafo único. As Normas Específicas do Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção constam do Anexo VII desta Resolução.

Art. 16. A atividade de monitoria será contemplada com créditos optativos, em conformidade com as normas institucionais do Programa de Monitoria da UFS.

Art. 17. Todos os alunos matriculados deverão ser adaptados ao novo currículo, cabendo ao Colegiado do Curso estabelecer regras para a adaptação, observando-se a Tabela de Adaptação Curricular constante no Anexo VIII desta Resolução.

§1º A análise dos históricos escolares, para efeito de adaptação curricular, será feita pelo Colegiado do Curso, reservando-se ao mesmo o direito de decidir sobre a suspensão temporária de pré-requisitos na matrícula no primeiro semestre letivo após a implementação desta Resolução.

§2º Ao aluno que tiver cursado disciplinas para as quais foram alterados os pré-requisitos, serão assegurados os créditos, ainda que não tenha cursado o(s) novo(s) pré-requisito(s).

§3º No processo de adaptação curricular, o aluno terá direito aos novos componentes curriculares equivalentes, mesmo que não disponha do(s) pré-requisito(s) exigido(s) para os mesmos.

§4º Os casos específicos de adaptação curricular serão decididos pelo Colegiado do Curso.

§5º Será garantido aos alunos o prazo de sessenta dias, após tomarem ciência da adaptação curricular, para entrarem com recurso junto ao Colegiado do Curso.

Art. 18. Os casos não previstos nesta Resolução serão decididos pelo Colegiado do Curso.

Art. 19. O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção estabelecido nesta resolução será implantado a partir do semestre letivo 2018-1.

Art. 20. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revoga as disposições em contrário e em especial as Resoluções nº 162/2009, nº 165/2009, nº 166/2009, nº 167/2009 e a nº 134/2010/CONEPE.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2017

Reitor Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
PRESIDENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE
ANEXO I

ESTRUTURA CURRICULAR GERAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO – CURSO 113 - VESPERTINO

1. NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS

Área	Código	Componente Curricular	CR	CH Total
Metodologia Científica e Tecnológica	EPROD0061	Introdução à Engenharia de Produção	04	60
	EPROD0062	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Engenharia	04	60
Informática	COMP0334	Programação Imperativa (*)	04	60
Expressão Gráfica	ENCIV0105	Desenho Técnico	04	60
Matemática	MAT0150	Vetores e Geometria Analítica	04	60
	MAT0151	Cálculo A	04	60
	MAT0152	Cálculo B	04	60
	MAT0078	Álgebra Linear I	04	60
	MAT0153	Cálculo C	04	60
	MAT0154	Cálculo D	04	60
	MAT0155	Equações Diferenciais I	04	60
	MAT0156	Equações Diferenciais II	04	60
	MAT0096	Cálculo Numérico I	04	60
	ESTAT0011	Estatística Aplicada	04	60
Física	FISI0260	Física 1	04	60
	FISI0264	Laboratório de Física 1 (*)	02	30
	FISI0261	Física 2	04	60
	FISI0262	Física 3	04	60
Fenômenos de Transporte	EQUI0099	Fenômenos de Transporte I	04	60
	EQUI0100	Fenômenos do Transporte II	04	60
Eletricidade Aplicada	ELET0072	Eletrotécnica Geral	04	60
Química	QUI0064	Química I	04	60
	QUI0065	Química Experimental I (*)	02	30
	QUI0070	Físico-Química	04	60
Ciência e Tecnologia dos Materiais	EMAT0224	Ciência dos Materiais I	04	60
Administração	ADM0002	Introdução a Administração	04	60
Economia	CONTA0028	Contabilidade Geral I	04	60

Legenda: (*) Componente Curricular com caráter eminentemente prático

2. NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES

Área	Código	Componente Curricular	CR	CH Total
Estratégia e Organização	EPROD0076	Planejamento e Organização Industrial	04	60
Engenharia do Produto	EPROD0036	Gestão de Projetos	04	60
Ergonomia e Segurança do Trabalho	EPROD0023	Ergonomia	04	60
Gerência de Produção	ENMEC0160	Desenho de Máquinas para Engenharia de Produção	04	60
	EPROD0078	Gestão da Manutenção e Confiabilidade	04	60
	EPROD0063	Gestão de Operações Industriais	04	60
Gestão Ambiental	EPROD0075	Sistemas de Gestão dos Recursos Naturais	04	60
Gestão Econômica	EPROD0077	Análise de Investimentos	04	60
Pesquisa Operacional	EPROD0066	Programação Linear	04	60
Processos de Fabricação	ENMEC0161	Processos de Manufatura para Engenharia de Produção	04	60
Qualidade	EPROD0072	Gestão da Qualidade	04	60
Transporte e Logística	EPROD0006	Logística e Cadeia de Suprimentos	04	60

3. NÚCLEO DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Área	Código	Componente Curricular	CR	CH Total
Estratégia e Organização	EPROD0082	Empreendedorismo Inovador	04	60
	EPROD0083	Engenharia Organizacional	04	60
Engenharia do Produto	EPROD0086	Projeto de Produtos	04	60
Ergonomia e Segurança do Trabalho	EPROD0024	Laboratório de Ergonomia (*)	02	30
	EPROD0088	Análise e Gerenciamento de Riscos e Acidentes	04	60
Gerência de Produção	EPROD0065	Gestão de Operações em Serviços	04	60
	EPROD0074	Laboratório de Simulação de Sistemas Produtivos (*)	02	30
	EPROD0069	Planejamento e Controle da Produção	04	60
	EPROD0067	Projeto de Fábrica	04	60
	EPROD0064	Engenharia de Métodos	04	60
	EPROD0080	Produção Enxuta	04	60
	ELET0085	Automação Industrial	04	60
Gestão Ambiental	EPROD0084	Bioprodutos e Energias Renováveis	04	60
Gestão Econômica	EPROD0087	Introdução e Laboratório de Propriedade Intelectual	04	60
	EPROD0073	Gestão de Custos	04	60
	EPROD0079	Gestão da Informação e do Conhecimento	04	60

Pesquisa Operacional	EPROD070	Otimização Estocástica	04	60
	EPROD068	Laboratório de Otimização (*)	02	30
Qualidade	ENMEC0108	Metrologia	04	60
	EPROD081	Controle Estatístico da Qualidade	04	60
Transporte e Logística	EPROD071	Laboratório de Logística (*)	02	30
Projeto e Pesquisa em Engenharia de Produção	EPROD085	Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção (*)	02	30
	EPROD089	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia	-	90
Estágio	EPROD0054	Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção	-	

Legenda: (*) Componente Curricular com caráter eminentemente prático

4. NÚCLEO COMPLEMENTAR

Código	Componente Curricular	CR	CH Total
EPROD0090	Tópicos Especiais em Educação em Engenharia de Produção	-	-
EPROD0091	Princípios de Engenharia de Sistemas	04	60
EPROD0100	Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional	-	-
EPROD0092	Desenvolvimento de Novos Serviços	04	60
EPROD0099	Tópicos Especiais em Engenharia do Produto	-	-
EPROD0093	Biomecânica Ocupacional	04	60
EPROD0101	Tópicos Especiais em Engenharia do Trabalho	-	-
EPROD0094	Metodologias de Avaliação em Sistemas Produtivos	04	60
EPROD0095	Técnicas Avançadas em Planejamento e Controle da Produção	04	60
EPROD0096	Práticas de Automação Aplicadas à Produção	04	60
EPROD0102	Tópicos Especiais em Engenharia de Operações e Processos	-	-
EPROD0103	Tópicos Especiais em Engenharia de Produção	-	-
EPROD0104	Tópicos Especiais em Engenharia da Sustentabilidade	-	-
EPROD0105	Tópicos Especiais em Engenharia Econômica	-	-
EPROD0098	Gestão da Inovação	04	60
EPROD0106	Tópicos Especiais em Pesquisa Operacional	-	-
EPROD0107	Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade	-	-
EPROD0097	Logística Portuária e Comércio Exterior	04	60
EPROD0108	Tópicos Especiais em Logística	-	-
ADM0011	Administração de Marketing I	04	60
ADM0003	Teoria Geral da Administração	04	60
ECONO0124	Econometria I	04	60
LETRL0034	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60
PSIC0063	Psicologia Geral	04	60
EMAT0236	Processamento de Cerâmicas	04	60
EMAT0237	Processamento de Polímeros	04	60
EMAT0243	Ensaio Não Destrutivos e Inspeção	04	60
EMAT0250	Seleção de Materiais	04	60
ADM0020	Administração Financeira I	04	60
ADM0021	Administração Financeira II	04	60
EQUI0077	Operações Unitárias I	04	60

EQUI0088	Operações da Indústria Química II	04	60
----------	-----------------------------------	----	----



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

ANEXO II

ESTRUTURA CURRICULAR PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 - VESPERTINO

Duração: 10 a 15 semestres

Carga Horária Total: 3.960 horas

CH Obrigatória: 3.720 horas **Atividades Complementares:** 60 horas **CH Optativa:** 180 horas

Carga Horária por Semestre: **Mínima:** 270 horas **Média:** 420 horas **Máxima:** 570 horas

Código	Componente Curricular	Tipo	CR	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Pré-Req.
1º Período							
MAT0150	Vetores e Geometria Analítica	Disc.	04	60	60	-	-
MAT0151	Cálculo A	Disc.	04	60	60	-	-
QUI0064	Química I	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0061	Introdução à Engenharia de Produção	Disc.	04	60	60	-	-
COMP0334	Programação Imperativa	Disc.	04	60	30	30	-
EPROD0062	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Engenharia	Disc.	04	60	60	-	-
MAT0150	Vetores e Geometria Analítica	Disc.	04	60	60	-	-
	SUB-TOTAL		24	360			
2º Período							
MAT0152	Cálculo B	Disc.	04	60	60	-	MAT0151 (PRO)
FISI0260	Física 1	Disc.	04	60	45	15	MAT0150 (PRO); MAT0151 (PRO)
FISI0264	Laboratório de Física 1 (*)	Disc.	02	30	-	30	MAT0151 (PRO)
ENCIV0105	Desenho Técnico	Disc.	04	60	60	-	-

MAT0078	Álgebra Linear I	Disc.	04	60	60	-	MAT0150 (PRO)
ADM0002	Introdução a Administração	Disc.	04	60	60	-	-
ESTAT0011	Estatística Aplicada	Disc.	04	60	60	-	-
QUI0065	Química Experimental I (*)	Disc.	02	30	-	30	-
	SUB-TOTAL		28	420			
3º Período							
MAT0153	Cálculo C	Disc.	04	60	60	-	MAT0150 (PRO); MAT0152 (PRO)
FISI0261	Física 2	Disc.	04	60	45	15	FISI0260 (PRO)
QUI0070	Físico-Química	Disc.	04	60	60	-	QUI0064 (PRO)
MAT0096	Cálculo Numérico I	Disc.	04	60	60	-	COMP0334 (PRO)
EPROD0063	Gestão de Operações Industriais	Disc.	04	60	60	-	EPROD0061 (PRO)
EMAT0224	Ciência dos Materiais I	Disc.	04	60	60	-	QUI0064 (PRO) (**)
	SUB-TOTAL		24	360			
4º Período							
MAT0154	Cálculo D	Disc.	04	60	60	-	MAT0153 (PRO)
CONTA0028	Contabilidade Geral I	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0064	Engenharia de Métodos	Disc.	04	60	60	-	EPROD0063 (PRO)
FISI0262	Física 3	Disc.	04	60	45	15	FISI0260 (PRO)
EPROD0065	Gestão de Operações em Serviços	Disc.	04	60	45	15	EPROD0063 (PRO)
EPROD0066	Programação Linear	Disc.	04	60	60	-	MAT0078 (PRO)
	SUB-TOTAL		24	360			
5º Período							
ENMEC0161	Processos de Manufatura para Engenharia de Produção	Disc.	04	60	60	-	EMAT0224 (PRO); EPROD0063 (PRO)
ENMEC0108	Metrologia	Disc.	04	60	60	-	ESTAT0011 (PRO)
MAT0155	Equações Diferenciais I	Disc.	04	60	60	-	MAT0152 (PRO)
EPROD0067	Projeto de Fábrica	Disc.	04	60	60	-	EPROD0063 (PRO)
EPROD0006	Logística e Cadeia de Suprimentos	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0068	Laboratório de Otimização (*)	Disc.	02	30	-	30	COMP0334 (PRO); EPROD0066 (PRO)
EPROD0069	Planejamento e Controle da Produção	Disc.	04	60	60	-	EPROD0063 (PRO); EPROD0064 (PRO)
	SUB-TOTAL		26	390			
6º Período							
MAT0156	Equações Diferenciais II	Disc.	04	60	60	-	MAT0153 (PRO); MAT0155 (PRO)
ENMEC0160	Desenho de Máquinas para Engenharia de Produção	Disc.	04	60	60	-	ENCIV0105 (PRO)
EPROD0070	Otimização Estocástica	Disc.	04	60	60	-	ESTAT0011 (PRO); EPROD0066 (PRO)
EPROD0071	Laboratório de Logística (*)	Disc.	02	30	-	30	EPROD0006 (PRO)
EPROD0036	Gestão de Projetos	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0072	Gestão da Qualidade	Disc.	04	60	60	-	-
ELET0072	Eletrotécnica Geral	Disc.	04	60	60	-	FISI0262 (PRO)

	SUB-TOTAL		26	390			
7º Período							
EPROD0023	Ergonomia	Disc.	04	60	60	-	EPROD0063 (PRO)
EQUI0099	Fenômenos de Transporte I	Disc.	04	60	60	-	MAT0154 (PRO); MAT0155 (PRO) (**)
EPROD0073	Gestão de Custos	Disc.	04	60	60	-	CONTA0028 (PRO); EPROD0063 (PRO)
EPROD0074	Laboratório de Simulação de Sistemas Produtivos (*)	Disc.	02	30	15	15	ESTAT0011 (PRO); EPROD0064 (PRO)
EPROD0075	Sistema de Gestão dos Recursos Naturais	Disc.	04	60	60	-	1.200 horas (PRO)
PROD0076	Planejamento e Organização Industrial	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0077	Análise de Investimentos	Disc.	04	60	60	-	-
	SUB-TOTAL		26	390			
8º Período							
EPROD0024	Laboratório de Ergonomia (*)	Disc.	02	30	-	30	EPROD0023 (PRO)
EPROD0078	Gestão da Manutenção e Confiabilidade	Disc.	04	60	60	-	ESTAT0011 (PRO)
ELET0085	Automação Industrial	Disc.	04	60	60	-	ELET0072 (PRO) (**)
EQUI0100	Fenômenos do Transporte II	Disc.	04	60	60	-	EQUI0099 (PRO)
EPROD0079	Gestão da Informação e do Conhecimento	Disc.	04	60	60	-	-
EPROD0080	Produção Enxuta	Disc.	04	60	60	-	EPROD0069 (PRO)
EPROD0081	Controle Estatístico da Qualidade	Disc.	04	60	60	-	ESTAT0011 (PRO)
	SUB-TOTAL		26	390			

9º Período							
EPROD0082	Empreendedorismo Inovador	Disc.	04	60	60	-	EPROD0076 (PRO)
EPROD0083	Engenharia Organizacional	Disc.	04	60	60	-	2.250 horas (PRO)
EPROD0084	Bioprodutos e Energias Renováveis	Disc.	04	60	45	15	-
EPROD0085	Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção (*)	Disc.	02	30	15	15	EPROD0062 (PRO); 2700 horas (PRO)
SUB-TOTAL			14	210			
10. Período							
EPROD0086	Projeto de Produtos	Disc.	04	60	60	-	EPROD0036 (PRO)
EPROD0087	Introdução e Laboratório de Propriedade Intelectual (*)	Disc.	04	60	30	30	-
EPROD0088	Análise e Gerenciamento de Riscos e Acidentes	Disc.	04	60	60	-	EPROD0023 (PRO)
EPROD0089	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção (*)	Ativ.	--	90	-	90	EPROD0085 (PRO)
EPROD0054	Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção (*)	Ativ.	--	180	-	180	2.700 horas (PRO)
SUB-TOTAL			12	450			
EPROD0059	Atividades Complementares em Engenharia de Produção	--	-	60	-	-	-
Disciplinas Optativas			--	12	180	-	-
TOTAL			242	3960			

Legenda: PRO: Pré-Requisito Obrigatório.

(*) Componente curricular com caráter eminentemente prático.

(**) Pré-requisito específico para este curso.

Disc. - Disciplina

Ativ. - Atividade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

ANEXO III

**ESTRUTURA CURRICULAR COMPLEMENTAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 - VESPERTINO**

Código	Componente Curricular	CR	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
EPROD0090	Tópicos Especiais em Educação em Engenharia de Produção	-	-	-	-	-
EPROD0091	Princípios de Engenharia de Sistemas	04	60	60	-	-
EPROD0100	Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional	-	-	-	-	-
EPROD0092	Desenvolvimento de Novos Serviços	04	60	60	-	EPROD0036 (PRO)
EPROD0099	Tópicos Especiais em Engenharia do Produto	-	-	-	-	-
EPROD0093	Biomecânica Ocupacional	04	60	60	-	EPROD0023 (PRO)
EPROD0101	Tópicos Especiais em Engenharia do Trabalho	-	-	-	-	-
EPROD0094	Metodologias de Avaliação em Sistemas Produtivos	04	60	45	15	-
EPROD0095	Técnicas Avançadas em Planejamento e Controle da Produção	04	60	60	-	EPROD0069 (PRO)
EPROD0096	Práticas de Automação Aplicadas à Produção	04	60	15	45	ELET0085 (PRO)
EPROD0102	Tópicos Especiais em Engenharia de Operações e Processos	-	-	-	-	-
EPROD0103	Tópicos Especiais em Engenharia de Produção	-	-	-	-	-
EPROD0104	Tópicos Especiais em Engenharia da Sustentabilidade	-	-	-	-	-
EPROD0105	Tópicos Especiais em Engenharia Econômica	-	-	-	-	-
EPROD0098	Gestão da Inovação	04	60	60	-	-
EPROD0106	Tópicos Especiais em Pesquisa Operacional	-	-	-	-	-
EPROD0107	Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade	-	-	-	-	-
EPROD0097	Logística Portuária e Comércio Exterior	04	60	60	-	-
EPROD0108	Tópicos Especiais em Logística	-	-	-	-	-
ADM0011	Administração de Marketing I	04	60	60	-	ADM0002 (PRO)

ADM0003	Teoria Geral da Administração	04	60	60	-	ADM0002 (PRO)
ECONO0124	Econometria I	04	60	60	-	ESTAT0011 (PRO) (**)
Código	Componente Curricular	CR	CH Total	CH Teórica	CH Prática	Pré-Requisito
LETRL0034	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60	60	-	-
PSIC0063	Psicologia Geral	04	60	60	-	-
EMAT0236	Processamento de Cerâmicas	04	60	30	30	1500 horas (PRO) (**)
EMAT0237	Processamento de Polímeros	04	60	30	30	1500 horas (PRO) (**)
EMAT0243	Ensaaios Não destrutivos e Inspeção	04	60	30	30	2100 horas (PRO) (**)
EMAT0250	Seleção de Materiais	04	60	60	-	2400 horas (PRO) (**)
ADM0020	Administração Financeira I	04	60	60	-	EPROD0077 (**)
ADM0021	Administração Financeira II	04	60	60	-	ADM0020 (PRO)
EQUI0077	Operações Unitárias I	04	60	60	-	EQUI0099 (PRO) (**)
EQUI0088	Operações da Indústria Química II	04	60	60	-	EQUI0100 (PRO) (**)
Monitorias						
DAA0006	Monitoria I	02	30	-	-	-
DAA0007	Monitoria II	02	30	-	-	-
DAA0008	Monitoria III	02	30	-	-	-
DAA0009	Monitoria IV	02	30	-	-	-

Legenda: PRO: Pré-Requisito Obrigatório.

(**) Pré-requisito específico para este curso.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

ANEXO IV

**EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 – VESPERTINO**

MAT0151 – Cálculo A

Ementa: Noção intuitiva de limite de uma função. Propriedades de limites. Continuidade. Teorema do valor intermediário. Limites no infinito e assíntotas horizontais. Derivadas e reta tangente. A derivada como uma função. Regras de derivação. Taxas relacionadas. Aproximações lineares e diferenciais. Valores máximos e mínimos e aplicações. Teorema do valor médio. Derivadas e gráficos. Regra de L'Hôpital. Esboço de curvas. Primitivas.

MAT0150 – Vetores e Geometria Analítica

Ementa: A álgebra vetorial de R^2 e R^3 . Produto escalar, vetorial e misto e aplicações a áreas e volumes. Retas, planos, distâncias, ângulos. Curvas cônicas e a equação geral do 2º grau em duas variáveis. Superfícies quádricas.

QUI0064 – Química I

Ementa: Teoria atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas: iônicas, covalentes e metálicas. Reações químicas: estequiometria, equilíbrio, cinética e termodinâmica. Líquidos e soluções: propriedades e estequiometria. Gases ideais. Fundamentos de eletroquímica.

QUI0065 – Química Experimental I

Ementa: A disciplina deverá ser desenvolvida considerando uma abordagem teórico-experimental. Técnicas Básicas de laboratório. Experimentos baseados em conteúdos de Química I e propriedades dos elementos e compostos químicos.

COMP0334 – Programação Imperativa

Ementa: Noções fundamentais sobre algoritmos e sobre a execução de programas. Análise e síntese de problemas. Identificadores, tipos, constantes, variáveis, tipos. Operadores e expressões. Comandos condicionais e de repetição. Variáveis compostas homogêneas e heterogêneas. Procedimentos, funções e passagem de parâmetros. Noções sobre o uso de arquivos em programação. Algoritmos básicos de ordenação. Recursividade. Uma linguagem imperativa. Convenções de código. Boas práticas de programação.

MAT0152 – Cálculo B

Ementa: A Integral definida. O teorema fundamental do cálculo e as integrais indefinidas. A regra da substituição. Áreas entre curvas. Volumes. Trabalho e valor médio. Integração por partes. Integrais trigonométricas. Integrais por frações parciais. Integrais impróprias. Sequências. Séries. O teste da integral. Os testes de comparação. Séries alternadas. Convergência absoluta e os testes da razão e raiz. Séries de potências. Representações de funções como séries de potências. Séries de Taylor e de Maclaurin. Série binomial.

FISI0260 – Física 1

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre Equações Fundamentais do Movimento. Dinâmica de uma partícula, de um sistema de partículas e do corpo rígido. Equilíbrio.

FISI0264 – Laboratório de Física 1

Ementa: Tratamento de dados, avaliação de incertezas e elaboração de relatórios. Experimentos ilustrativos sobre mecânica, termodinâmica e ondas.

ENCIV0105 – Desenho Técnico

Ementa: Introdução ao desenho. Instrumentos de desenho. Introdução à Geometria Descritiva: representação no espaço e em épura de pontos, retas e planos. Escalas. Vistas ortográficas. Cotas. Perspectivas Cavaleira e Isométrica. Cortes. Normas Técnicas para desenho. Introdução ao Desenho Arquitetônico.

MAT0078 – Álgebra Linear I

Ementa: Sistemas lineares e noções sobre determinantes. Espaços vetoriais. Aplicações lineares. Matrizes e aplicações lineares. Autovalores e autovetores. Operadores diagonalizáveis.

ESTAT0011 – Estatística Aplicada

Ementa: Introdução. Regras elementares de probabilidade. Distribuição binominal, Poisson e normal. População e amostras. Testes de bondade de ajustamento. Uso de transformações. Distribuições de certas estatísticas amostrais. Noções de testes de hipóteses. Noções de delineamento experimental. Experimentos com um e dois fatores. Regressão e correlação.

MAT0153 – Cálculo C

Ementa: Curvas definidas por equações paramétricas. Cálculo com curvas parametrizadas. Coordenadas polares. Áreas e comprimentos em coordenadas polares. Funções vetoriais e curvas espaciais. Derivadas e integrais de funções vetoriais. Comprimento de arco e curvatura. Funções de várias variáveis. Limite e continuidade. Derivadas parciais. Planos tangentes e aproximações lineares. Regras de derivação. Derivadas direcionais e o vetor gradiente. Valores máximo e mínimo. Multiplicadores de Lagrange.

FISI0261 – Física 2

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre interação gravitacional: movimento geral sob a intervenção gravitacional, campo gravitacional. Movimento periódico. Ondas mecânicas. Som e audição. Mecânica dos Fluidos. Temperatura e Calor. Propriedades térmicas da matéria. Leis da Termodinâmica. Teoria Cinética dos Gases.

QUI0070 – Físico-Química

Ementa: Gases reais. Termodinâmica. Equilíbrio de Fases. Soluções líquidas. Pilhas eletrolíticas.

MAT0096 – Cálculo Numérico I

Ementa: Teoria dos erros. Zeros de funções. Sistemas lineares. Interpolação. Aproximação. Integração e diferenciação numérica.

EMAT0224 – Ciência dos Materiais I

Ementa: Ligações. Estrutura cristalina. Técnicas de difração (raio-X, elétrons, nêutrons). Defeitos e imperfeições. Metalografia. Propriedades mecânicas e térmicas. Análise Térmica.

MAT0154 – Cálculo D

Ementa: Integrais duplas sobre retângulos. Integrais iteradas. Integrais duplas sobre regiões genéricas. Integrais duplas em coordenadas polares. Área de superfície. Integrais triplas. Integrais triplas em coordenadas polares e esféricas. Mudança de variáveis em integrais múltiplas. Campos vetoriais. Integrais de linha. Teorema fundamental para integrais de linha. Teorema de Green. Rotacional e divergência. Superfícies paramétricas e suas áreas. Integrais de superfícies. Teorema de Stokes. Teorema da divergência.

CONTA0028 – Contabilidade Geral I

Ementa: A contabilidade e seu campo de aplicação. Objeto e objetivos. Patrimônio. Fatos contábeis. Contas. Plano de contas: estrutura e codificação. Regimes de escrituração. Débitos e créditos como fontes de financiamento e fontes de investimentos. Partidas dobradas. Depreciação, amortização e exaustão. Estrutura das demonstrações contábeis: balancete, balanço, DRE.

FISI0262 – Física 3

Ementa: Preleção e experimentos ilustrativos sobre interação elétrica: campo elétrico, lei de Gauss, corrente elétrica, propriedades elétricas da matéria. Interação magnética: campo magnético, lei de

Ampère, propriedades magnéticas da matéria. Eletrodinâmica: lei de Faraday, equações de Maxwell e equação da onda.

ENMEC0161 – Processos de Manufatura para Engenharia de Produção

Ementa: Processo de Fabricação de Produtos Metálicos. Processos de Fabricação de Produtos Cerâmicos. Processos de Fabricação de Produtos Polímeros. Processamento de Materiais Compósitos. Matérias-Primas, Máquinas e Instalações Industriais. Aspectos Econômicos e Ambientais. Escolha de Processos.

ENMEC0108 – Metrologia

Ementa: Conceitos fundamentais de metrologia/instrumentação: origens da normalização. Vocabulário internacional de metrologia. Metrologia dimensional: Noções básicas de cálculos de incerteza de medição, erros da medição, curvas de erros. Resultados das medições, instrumentos de medição simples, medidas lineares e angulares; padrões. Instrumentos Comparadores auxiliares de medição. Tolerância e ajustes; sistemas de tolerância e ajustes – ISO ABNT, calibração. Controle dimensional. Controle de qualidade: conceitos fundamentais, organização da qualidade, controle estatístico de qualidade.

MAT0155 – Equações Diferenciais I

Ementa: Equações diferenciais ordinárias: Classificação de equações diferenciais ordinárias. Equações diferenciais de primeira ordem: Equações lineares. Método dos fatores integrantes. Equações separáveis. Equações exatas e fatores integrantes. O teorema de existência e unicidade. Aplicações de equações de primeira ordem. Equações lineares de segunda ordem: Equações homogêneas com coeficientes constantes. Soluções fundamentais de equações lineares homogêneas. O Wronskiano. Equações características. Redução de ordem. Equações não homogêneas. Método dos coeficientes a determinar. Variação de parâmetros. Aplicações. Soluções em série para equações lineares de segunda ordem. Transformada de Laplace. Solução de problemas de valores iniciais. Convolução de funções. Aplicações.

MAT0156 – Equações Diferenciais II

Ementa: Equações lineares de ordem mais alta: Equações homogêneas com coeficientes constantes. Método dos coeficientes a determinar. Método de variação de parâmetros. Sistemas de equações lineares de primeira ordem: Sistemas lineares homogêneos com coeficientes constantes. Sistemas lineares não homogêneos. Equações diferenciais parciais: Séries de Fourier. O teorema de convergência de Fourier. Funções pares e ímpares. Problemas de Sturm-Liouville. Separação de variáveis. Condução de calor em uma barra. A equação da onda. A equação de Laplace. Problemas de valores de contorno. Transformada de Fourier e aplicações às equações diferenciais parciais.

ENMEC0160 – Desenho de Máquinas para Engenharia de Produção

Ementa: Fundamentos de desenho mecânico. Regras básicas de cotação. Projeções. Vistas. Perspectivas. Esboço e Leitura de Desenhos Técnicos. Desenho e os processos de Fabricação: Indicação de Rugosidade Superficial, Solda, Tolerância Dimensional e Geométrica. Introdução ao Desenho de Conjunto e Detalhe Auxiliado por software CAD.

ELET0072 – Eletrotécnica Geral

Ementa: Conceitos básicos. Elementos de circuitos. Métodos de análise de circuitos elétricos em regime permanente. Corrente contínua e alternada. Potência e energia. Transformador ideal. Geradores e motores.

EQUI0099 – Fenômenos de Transporte I

Ementa: Definições e unidades. Estática de fluidos. Estocagem de fluidos. escoamento de fluidos. Análise dimensional e similaridade. Tubulações industriais. Máquinas de fluxo.

ELET0085 – Automação Industrial

Ementa: Introdução aos sistemas de automação industrial. Automação em processos contínuos. Sistemas digitais de controle distribuído (SDCD). Redes industriais. Sensores e atuadores inteligentes. Controladores lógicos programáveis (CLP). Sistemas de manufatura integrada por computador (CIM).

EQUI0100 – Fenômenos do Transporte II

Ementa: Modos de transmissão de calor. Condução. Convecção. Radiação. Transferência de massa por difusão e convecção.

EPROD0061 – Introdução à Engenharia de Produção

Ementa: As grandes áreas de atuação da Engenharia de Produção. Ética e responsabilidade social. A importância da diversidade racial, étnica e de gênero na sociedade. Direitos humanos e educação ambiental.

EPROD0062 – Metodologia de Pesquisa Aplicada à Engenharia

Ementa: Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa e suas classificações. Métodos científicos. As etapas da pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa científica: elaboração, apresentação e publicação. Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos. Redação, estruturação e publicação de um trabalho científico. Abordagem prática: busca por artigos em periódicos nacionais e internacionais, e demais publicações; desenvolvimento de artigo científico; conhecendo bases de dados, indexadores, *qualis* e fator de impacto na visão de uma pesquisa e escrita científica; diretrizes para a realização de um seminário.

ADM0002 – Introdução a Administração

Ementa: Importância do Estudo. Inter-relacionamento com outras ciências. A importância das organizações na sociedade contemporânea. A administração como instrumento de mudanças sociais. Funções administrativas – Planejamento. Organização. Direção. Controle. Noções gerais das áreas funcionais das empresas – Recursos Humanos. Produção. Financeira. Marketing. Materiais.

EPROD0063 – Gestão de Operações Industriais

Ementa: Sistemas de produção: conceitos e tipologia. Planejamento da capacidade produtiva. Produtividade: conceitos e indicadores. Métodos de Previsão de demanda. Introdução a Arranjos Produtivos: Tipologia e conceitos. Métodos de Localização. Introdução ao Sistema de Produção Enxuta. Teoria das restrições.

EPROD0064 – Engenharia de Métodos

Ementa: Engenharia de Métodos, análise do processo produtivo (ASME). Estudo de tempos e movimentos. Medida do trabalho, determinação do tempo padrão, tolerâncias e ritmo. Interação homem-máquina. Amostragem do trabalho.

EPROD0065 – Gestão de Operações em Serviços

Ementa: Introdução à Gestão de Operações em Serviços. Evolução do setor de serviços na economia. Conceito de Serviço: características e elementos. Tipologias de serviços. Processos de serviço. Gestão estratégica de serviços. Definição e Avaliação da qualidade em serviços. Gestão dos custos e da eficiência em serviços. Organização do trabalho e estrutura do layout em serviços. Técnicas de projeto, gestão de estoque em serviços, previsões de processo de serviços.

EPROD0066 – Programação Linear

Ementa: Programação linear. Método Simplex. Dualidade e análise de sensibilidade.

EPROD0067 – Projeto de Fábrica

Ementa: Introdução às Instalações Industriais. Tipos básicos de Instalações Industriais. Técnicas e ferramentas para projeto de Instalações Industriais. Dimensionamento das instalações. Determinação de células de produção. Introdução a Instalações Industriais em serviços (armazéns).

EPROD0068 – Logística e Cadeia de Suprimentos

Ementa: Introdução à logística empresarial. Logística de suprimentos, Logística de Produção, Logística de Distribuição, Gestão de estoques. Gestão de transportes, armazenagem e movimentação de materiais. Estratégias de localização das instalações. Estratégias de abastecimento e distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos. Indicadores de desempenho logístico. Logística reversa. Sistemas de informações logísticos.

EPROD0069 – Laboratório de Otimização

Ementa: Problemas em redes. Otimização discreta. Utilização de software de otimização.

EPROD0069 – Planejamento e Controle da Produção

Ementa: Introdução ao Planejamento e Controle da Produção. Determinação da Capacidade Produtiva. Planejamento Agregado da Produção. Planejamento Mestre da Produção (PMP). Planejamento das Necessidades dos Materiais. Gerenciamento de estoques. Programação da produção. Emissão de ordens. Acompanhamento da produção.

EPROD0070 – Otimização Estocástica

Ementa: Teoria dos Jogos. Análise de Decisão. Cadeias de Markov. Teoria das Filas.

EPROD0071 – Laboratório de Logística

Ementa: Sistema de Informação aplicados à logística: aspectos gerais. Modelagem de Processos através do BPM (Business Process Management). ERP (Enterprise Resource Planning). B2B. B2C. EDI (Electronic Interchange Data Interchange). Código de Barras e RFID (Radio Frequency Identification). TMS (Transportation Management System). WMS (Warehouse Management System). Logware (Problemas de Localização, Roteirização). Estratégias para a tomada de decisão Logística.

EPROD0036 – Gestão de Projetos

Ementa: Elaboração, planejamento, execução e controle de projetos. Gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, informações do projeto, riscos. Análise de viabilidade de projetos. Fundamentos de planejamento: planos, programas e projetos. Estruturas organizacionais e nível de planejamento. Técnicas de acompanhamento de projeto.

EPROD0072 – Gestão da Qualidade

Ementa: Qualidade: definição e conceitos. Evolução histórica da gestão da qualidade. Ferramentas básicas da qualidade. Sistema de gestão da qualidade ISO 9000. Gestão da qualidade total. Programas relacionados à qualidade. Qualidade em serviços.

EPROD0023 – Ergonomia

Ementa: Fisiologia do trabalho. Antropometria estática e dinâmica. Dispositivos de informação. Manejos e controles. Adaptação ergonômica de produtos. Projeto universal. Acessibilidade. Necessidades especiais. Métodos e técnicas em ergonomia. Modelagem ergonômica. Projeto do posto de trabalho. Análise ergonômica de tarefas. Legislação. Normas e certificação em ergonomia. Bases biomecânicas. Trabalho muscular estático e dinâmico. Aplicação de forças. Postura no trabalho. Levantamento e transporte de cargas. LER/DORT. Ergonomia cognitiva. Carga mental. Estresse.

EPROD0073 – Gestão de Custos

Ementa: Melhoria contínua e eliminação dos desperdícios. Conceitos básicos de custos. Princípios de custeio. Análise de custo-volume-lucro. Custo padrão. Método dos centros de custos. Custeio baseado em atividades (ABC). Método da unidade de esforço de produção (UEP).

EPROD0074 – Laboratório de Simulação de Sistemas Produtivos

Ementa: Introdução. Conceitos fundamentais. Áreas de aplicação. Técnicas para desenvolvimento de ferramentas de modelagem e simulação. Geração de números e variáveis aleatórios. Método Monte Carlo. Emprego de softwares. Projeto e planejamento de experimentos de simulação. Verificação e validação de modelos. Análise de dados e de resultados.

EPROD0075 – Sistema de Gestão dos Recursos Naturais

Ementa: Noções gerais de Ecologia. Os recursos ambientais: ar, solo e água. Noções de Legislação Ambiental: federal, estadual e municipal. Resíduos sólidos. Problemas causados pelo lixo. Agrotóxicos. Poluição sonora. Noções de Tratamento de Efluentes. Gestão de recursos naturais e energéticos. Produção mais limpa e ecoeficiência. Gestão de efluentes e resíduos industriais. Sistemas de gestão ambiental e certificação.

EPROD0076 – Planejamento e Organização Industrial

Ementa: Estruturas de Economia e Mercado. Estratégias empresariais e de produção (estratégicas, custos, diferenciação, inovação, etc.). Metodologias e ferramentas para formulação de estratégias. Formulação e análise de indicadores de desempenho empresarial.

EPROD0077 – Análise de Investimentos

Ementa: Matemática Financeira. Avaliação Econômica e Financeira de Projetos. Métodos de Análise de Investimentos. Tomada de Decisão sob Risco. Noções de Finanças Corporativas.

EPROD0024 – Laboratório de Ergonomia

Ementa: Experiências de laboratório e/ou simulações computacionais relacionadas com medições físicas de avaliação de adequação biomecânica do trabalho, projeto do trabalho e de conforto ambiental, estudo de métodos e utilização de equipamentos de medição.

EPROD0078 – Gestão da Manutenção e Confiabilidade

Ementa: Manutenção corretiva. Manutenção preventiva. Manutenção preditiva. Conceitos de função e falha. Manutenção Produtiva Total. Organização da Manutenção. Planejamento e Controle de Manutenção. Ferramentas de análise de falhas (FMEA e FTA). Manutenção Centrada em Confiabilidade. Confiabilidade. Manutenibilidade. Disponibilidade. Taxa de falha. Tempo médio até falha. Curva da banheira. Confiabilidade de sistemas. Testes de confiabilidade censurados e acelerados.

EPROD0079 – Gestão da Informação e do Conhecimento

Ementa: Competitividade. Empresas Ágeis. Gerenciamento na Era da Informação. Gestão da Informação e o Suporte à Decisão. Tecnologias da Informação (TI) e Business Intelligence. Tecnologias da Informação (TI) e Gestão do Conhecimento (GC). Implantação de Projetos de TI e GC. Planejamento Estratégico de TI.

EPROD0080 – Produção Enxuta

Ementa: Surgimento da Manufatura Enxuta. O Mapeamento do Fluxo de Valor. O conceito de desperdício: tipos de desperdícios. Pilares de sustentação da Produção Enxuta. Just in Time. Fluxo Contínuo. Takt Time. Produção Puxada. O conceito Jidoka. Separação homem-máquina. Pokayoke. Controle Visual. Heijunka. Operações padronizadas. Kaizen. Estabilidade. 5s. Manutenção Produtiva Total. Indicador OEE. Troca Rápida de Ferramentas. Balanceamento de linhas de produção.

EPROD0081 – Controle Estatístico da Qualidade

Ementa: Ferramentas para Controle de Qualidade. Fundamentos do controle estatístico de processos. Gráficos de controle por variável. Gráficos de controle por atributo. Gráfico de Controle das Somas Acumuladas (CUSUM – Cumulative Sum). Gráfico de Controle da Média Móvel Ponderada Exponencialmente (EWMA – Exponentially Weighted Moving Average). Capacidade do processo. Avaliação de sistemas de medição. Inspeção de qualidade.

EPROD0082 – Empreendedorismo Inovador

Ementa: O fenômeno do empreendedorismo. Características e comportamento do empreendedor. Fontes de informação tecnológica e de mercado para as MPEs. Estudos das experiências nacionais e internacionais de incubação de empresas de base tecnológica e de parques tecnológicos. Sistemas nacional, regional e local de apoio e financiamento das inovações em Micros e Pequenas Empresas (MPEs). A lei de inovação e os incentivos aos empreendimentos. Ambiente inovador local.

EPROD0083 – Engenharia Organizacional

Ementa: Bases Históricas e Conceituais de Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas: desafios de um ambiente dinâmico e competitivo. Atuação do Engenheiro de Produção enquanto gestor de Pessoas. Gestão de Carreira: planejamento e desenvolvimento. Práticas de recrutamento e seleção de pessoas. Recompensa, Programas de Incentivo e Benefícios. Avaliação de Desempenho Organizacional: conceitos, objetivos e metodologias de avaliação.

EPROD0084 – Bioprodutos e Energias Renováveis

Ementa: Etapas necessárias para desenvolvimento de um bioproduto bem como de aspectos relacionados à engenharia de bioprocessos. Biorreatores, etapas e conceitos de processos fermentativos. Produtos de origem microbiana. Generalidades em processos e produtos de uma biorrefinaria. Energia e meio

ambiente dentro de um conceito de sustentabilidade. Fontes convencionais e alternativas de energia. Especificidades relacionadas às energias renováveis. Abordagem prática: busca por artigos científicos e noticiários, nacionais e internacionais, com foco em seminários, referentes às tecnologias relacionadas a bioprodutos, energias renováveis e sustentabilidade.

EPROD0085 – Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção

Ementa: Planejamento de pesquisa. Métodos quantitativos e qualitativos. Estrutura do projeto de pesquisa. Consulta à literatura atualizada da pesquisa em Engenharia de Produção: análise de abordagens e métodos científicos empregados. Estudo crítico da pesquisa: coerência do objetivo e metodologia; análise e discussão dos dados; relação com resultados da literatura. Normatização técnica para elaboração de trabalhos acadêmicos. Escolha e delimitação do tema de pesquisa. Elaboração individual de um projeto de pesquisa na área de Engenharia de Produção sob orientação ou coorientação de um docente do Departamento de Engenharia de Produção. Diretrizes para elaboração de uma monografia.

EPROD0086 – Projeto de Produtos

Ementa: O Modelo de Referência para o Processo de Desenvolvimento de Produtos: suas fases e atividades. Conceitos, ferramentas, metodologias e fluxos de informações empregados na tradução dos requisitos dos clientes para melhoria das especificações de produtos e seus processos de produção. Desenvolvendo um novo produto: uma abordagem prática de desenvolvimento.

EPROD0087 – Introdução e Laboratório de Propriedade Intelectual

Ementa: Introdução ao conceito de Propriedade Intelectual. Outros instrumentos de proteção. Estratégias de proteção intelectual: direitos autorais, direitos conexos, programa de computador, marcas, indicações geográficas, proteção de novas variedades de plantas, desenho industrial e patentes. Tratados sobre Sistemas Internacionais de Registro. Concorrência desleal. Contratos de Tecnologia. Abordagem prática: busca, recuperação e avaliação de documentos de Propriedade Industrial, principais bancos de dados de patentes (nacional e internacional), estratégias de busca de anterioridade, redação de patentes e prospecção tecnológica.

EPROD0088 – Análise e Gerenciamento de Riscos e Acidentes

Ementa: Sistemas de gestão em higiene e segurança do trabalho. Normas e certificação em HST. Estudo do ambiente de trabalho. Riscos físicos. Riscos químicos. Riscos biológicos. Riscos mecânicos. Gestão de programas em HST. Trabalho noturno. Gestão de pessoas. Serviços de saúde ocupacional. Proteção contra incêndios. Técnicas de análise de riscos.

EPROD0089 – Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção

Ementa: Desenvolvimento individual do Trabalho de Conclusão de Curso conforme projeto de pesquisa elaborado na disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” sob orientação ou coorientação de um docente do Departamento de Engenharia de Produção. Execução prática de pesquisa e redação do relatório de pesquisa, no formato de monografia ou artigo. Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso.

EPROD0054 – Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção

Ementa: Estágio supervisionado por um docente da área de Engenharia de Produção.

EPROD0093 – Biomecânica Ocupacional

Ementa: Materiais e suas propriedades. Biomateriais, biocompatibilidade, biodesempenho, princípios e aplicações de Biomecânica. Análise de fenômenos biofísicos. Legislação relacionada à saúde, classe dos produtos médicos. Ciclo de vida de Produto: aspectos de segurança, eficácia, descarte do produto. Gerenciamento de risco de produtos da saúde. Medidas de controle de risco: aspectos tecnológicos e de saúde da série de normas IEC 60601. Equipamentos médico-hospitalares.

EPROD0092 – Desenvolvimento de Novos Serviços

Ementa: Importância, definições, conceitos, características e tipologia dos serviços. O conceito de pacote de serviços e sua agregação de valor pelo consumidor. Os Modelos de Referência para o processo de desenvolvimento de serviços e suas etapas. Desenvolvendo um novo conceito de serviço: uma abordagem prática de desenvolvimento.

EPROD0098 – Gestão da Inovação

Ementa: Inovação: Definição e Perspectivas. Processo de Inovação: Conceito, Fases e Gerenciamento – Criação, Adoção, Implementação e Disseminação da Inovação. Formulação de Estratégias. Inovação em Serviços, Geração e Avaliação de Ideias.

EPROD0097 – Logística Portuária e Comércio Exterior

Ementa: Fundamentos da logística e cadeia de suprimentos. Infraestrutura e tecnologia portuária. Gestão de estoque e armazenagem. Sistemas de transporte e movimentação de cargas portuárias. Operações portuárias: embarque e desembarque. Processos de negócios portuários. Comércio internacional e procedimentos aduaneiros. Custos e tarifas portuárias na comercialização de fretes. Qualidade: métodos quantitativos e qualitativos. Sistemas de informações portuárias – TI. Segurança do trabalho e saúde no trabalho portuário.

EPROD0094 – Metodologias de Avaliação em Sistemas Produtivos

Ementa: Fundamentações científicas. Avaliação em sistemas produtivos. Ambientes para avaliação do desempenho com base em indicadores. Ferramentas e Modelos de Avaliação. Avaliação do desempenho em processos produtivos e serviços.

EPROD0096 – Práticas de Automação Aplicadas à Produção

Ementa: Instrumentação Industrial: Componentes e Simbologia. Princípios das tecnologias pneumática e eletropneumática. Práticas de Programação de Controladores Lógico Programáveis. Interfaceamento de CLP's com sensores e atuadores. Práticas de Processos Automatizados Aplicadas à Produção.

EPROD0091 – Princípios de Engenharia de Sistemas

Ementa: Conceitos e definições de sistemas. Classificação de sistemas. Pensamento sistêmico. Conceitos e definições de engenharia de sistemas. Modelos de processos de engenharia de sistemas.

EPROD0095 – Técnicas Avançadas em Planejamento e Controle da Produção

Ementa: Conceitos avançados no Plano agregado de Produção. Desagregação do plano agregado de produção. Conceitos avançados em MRP II. Conceitos especiais em gerenciamento de estoques. Sistemas de programação e controle da produção: JIT, TOC.

EPROD0090 – Tópicos Especiais em Educação em Engenharia de Produção

Ementa: a definir.

EPROD0105 – Tópicos Especiais em Engenharia Econômica

Ementa: a definir.

EPROD0107 – Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade

Ementa: a definir.

EPROD0104 – Tópicos Especiais em Engenharia da Sustentabilidade

Ementa: a definir.

EPROD0102 – Tópicos Especiais em Engenharia de Operações e Processos

Ementa: a definir.

EPROD0103 – Tópicos Especiais em Engenharia de Produção

Ementa: a definir.

EPROD0099 – Tópicos Especiais em Engenharia do Produto

Ementa: a definir.

EPROD0101 – Tópicos Especiais em Engenharia do Trabalho

Ementa: a definir.

EPROD0100 – Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional

Ementa: a definir.

EPROD0108 – Tópicos Especiais em Logística

Ementa: a definir.

EPROD0106 – Tópicos Especiais em Pesquisa Operacional

Ementa: a definir.

ADM0003 – Teoria Geral da Administração

Ementa: TGA e as relações com as ciências sociais. A teoria clássica e a função gerencialista na organização do trabalho. A escola das relações humanas. O estruturalismo na administração. A perspectiva comportamentalista e os modelos de administração. O desenvolvimento organizacional. A abordagem sistêmica da administração. A teoria contingencial.

ADM0020 – Administração Financeira I

Ementa: O capital no universo do sistema econômico; conceituação de administração financeira. A abordagem do planejamento financeiro e da importância fundamental do orçamento de capital no setor privado, desenvolvimento das principais técnicas utilizadas na atualidade. A conceituação da administração do investimento e do processo de financiamento; desenvolvimento da análise financeira no tocante ao ponto de vista do fornecedor de capital; a questão dos índices no campo da análise financeira e a importância dos custos na análise financeira.

ADM0021 – Administração Financeira II

Ementa: Visão geral do sistema orçamentário nas empresas privadas. Tipos de orçamentos, sua implementação, etapas e precauções. Técnicas de avaliação do plano anual de lucros. Controle orçamentário.

ADM0011 – Administração de Marketing I

Ementa: Conceito e importância de marketing. Sistema de Marketing. Segmentos de mercado. Comportamento do consumidor. Sistema de informações em marketing. Produto. Preço. Distribuição e comunicação em marketing

ECONO0124 – Econometria I

Ementa: Análise de regressão múltipla: especificação, inferência e previsões. Problemas do modelo de regressão linear clássico: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Tópicos adicionais: variável dummy, modelos com variáveis discretas, modelos de probabilidade linear, logit, probit, Tobit. Sistemas de equações simultâneas: identificação e construção de modelos

EMAT0243 – Ensaios Não destrutivos e Inspeção

Ementa: Introdução a ensaios não destrutivos. Ensaio visual. Radiografia. Líquidos penetrantes. Ultrassom. Correntes parasitas. Emissão acústica. Inspeção de equipamentos

LETRL0034 – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Ementa: Políticas de educação para surdos. Conhecimentos introdutórios sobre a LIBRAS. Aspectos diferenciais entre a LIBRAS e a língua oral.

EQUI0077 – Operações Unitárias I

Ementa: Escoamento através de meios porosos. Filtração. Dinâmica de partículas. Sedimentação. Centrifugação. Separação de sólidos (ciclones). Fluidização. Flotação. Elutriação. Transporte vertical e horizontal de partículas. Agitação e mistura de fluidos.

EQUI0088 – Operações da Indústria Química II

Ementa: Trocadores de calor. Operações de separação por transferência de massa. Processos de separação por membranas.

EMAT0236 – Processamento de Cerâmicas

Ementa: A disciplina será desenvolvida correlacionando teoria e experimentação. Matérias-primas: caracterização e especificação. Aditivos de processamento. Síntese e processamento de pós, massas plásticas e suspensões. Reologia e mecânica de partículas. Correlações matéria-prima, processo e propriedades de produto. Implicações em cerâmicas convencionais e avançadas.

EMAT0237 – Processamento de Polímeros

Ementa: Escoamento de polímeros fundidos. Máquinas extrusoras. Descrição matemática do fluxo em extrusão. Processos e produtos baseados em extrusão. Moldagem por injeção. Escoamento em cavidades de moldes. Moldagem por Sopro. Termoformagem. Rotomoldagem. Estruturação proveniente de processamento x propriedade do produto. Matéria prima x processo.

PSIC0063 – Psicologia Geral

Ementa: A construção da psicologia como ciência: uma visão histórica. A questão da unidade e diversidade da psicologia. Grandes temas da psicologia: cognição, aprendizagem, motivação e emoção. Temas emergentes no debate contemporâneo da Psicologia. Psicologia e práticas interdisciplinares.

EMAT0250 – Seleção de Materiais

Ementa: Propriedades e seleção de materiais. Mapas de propriedades. Propriedades x performance de materiais. Programas de seleção de materiais. Estudo de casos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE
ANEXO V

NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO – CURSO 113 - VESPERTINO

CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO E OBJETIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 1º O estágio curricular do Curso de Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Sergipe é uma atividade curricular de caráter individual para alunos desse curso, nos termos da legislação e normas institucionais vigentes.

Art. 2º O estágio curricular no curso de Engenharia de Produção pode ocorrer nas modalidades de Estágio Curricular Obrigatório e de Estágio Curricular Não-Obrigatório de acordo com os requisitos definidos pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

Art. 3º O estágio curricular é uma atividade que possibilita o aluno que já possua um embasamento teórico, a se submeter ao treinamento prático na comunidade técnica, como futuro profissional.

Art. 4º São objetivos do Estágio Curricular:

- I. proporcionar a integração de conhecimentos, contribuindo dessa forma para a aquisição de competências técnico-científicas importantes na atuação do aluno como profissional de Engenharia de Produção;
- II. incentivar a criação de uma consciência crítica quanto à própria aprendizagem durante a interpretação de resultados e resolução de problemas;
- III. possibilitar a reciclagem das disciplinas e do curso, a partir da realidade encontrada nos diferentes setores industriais, e,
- IV. contribuir para uma maior integração entre a Universidade e a comunidade, estando esta dentro de um contexto local, regional ou nacional.

Art. 5º Para as atividades de estágio na forma do Art. 2º deste Anexo é obrigatória a celebração do Termo de Compromisso de Estágio que deve ser firmado entre a unidade concedente de estágio, o discente e a Universidade Federal de Sergipe.

CAPÍTULO II
DA DISPOSIÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 6º O Curso de Graduação em Engenharia de Produção atribui ao componente curricular Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção uma carga horária de 180 (cento e oitenta) horas.

Art. 7º O pré-requisito para que o discente possa realizar o Estágio Curricular em Engenharia de Produção é a integralização de 2700 (duas mil e setecentas) horas da grade de disciplinas do curso de Engenharia de Produção.

Art. 8º O aluno deverá concluir seus respectivos estágios, sejam eles obrigatórios ou não obrigatórios, com a apresentação de um relatório final escrito, segundo modelos disponibilizados pelo Departamento de Engenharia de Produção e pela Universidade, bem como apresentação da avaliação fornecida pela empresa por intermédio de seu supervisor técnico, quando se tratar de estágio obrigatório.

Parágrafo único. O Departamento de Engenharia de Produção disponibilizará e manterá atualizado na página eletrônica do curso o Modelo de Relatório Final de Estágio Obrigatório a ser seguido pelos discentes.

CAPÍTULO III DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 9º Constituem-se campo de Estágio Curricular as instituições públicas ou privadas ligadas à área de atividade profissional do Engenheiro de Produção, ou áreas afins, que de forma relevante atendam aos objetivos do Art. 2º deste Anexo.

Art. 10. Devem ser consideradas as seguintes condições para a definição dos campos de estágio curricular:

- I. a possibilidade de aplicação, no todo ou em parte, dos métodos e técnicas da área de formação profissional do Engenheiro de Produção;
- II. a existência de infraestrutura humana e material que possibilite a adequada realização do estágio;
- III. a possibilidade de supervisão e avaliação do estágio pela UFS, e,
- IV. A celebração do convênio entre a Universidade Federal de Sergipe e a unidade concedente do estágio, no qual serão acordadas todas as condições para a sua realização.

CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 11. As atividades do Estágio Curricular serão coordenadas pela Comissão de Estágio do Curso de Engenharia de Produção, a qual deverá ser composta por quatro docentes indicados pelo Colegiado do Curso e um membro discente indicado pelo Centro Acadêmico.

Parágrafo único. A Comissão de Estágio do Curso de Graduação em Engenharia de Produção deverá eleger um coordenador dentre os seus membros docentes por um período de dois anos, podendo este mandato ser renovado uma única vez.

Art. 12. Compete à Comissão de Estágio do Curso de Engenharia de Produção:

- I. zelar pelo cumprimento do regulamento de Estágio Curricular do curso, da legislação e das normas institucionais referentes ao estágio;
- II. definir as áreas específicas de estágio a serem aprovados pelo Colegiado do Curso;
- III. estabelecer contato com instituições com potencial de desenvolvimento de estágio curricular em Engenharia de Produção;
- IV. promover atividades de integração entre os segmentos envolvidos com os estágios, como reuniões com estagiários e visitas às unidades conveniadas, dentre outras julgadas necessárias;
- V. avaliar, em conjunto com o Colegiado do Curso, os resultados dos programas de Estágio Curricular Obrigatório, propondo alterações quando for o caso;
- VI. realizar orientação dos estagiários para a sua inserção no campo de estágio;
- VII. elaborar o Modelo de Relatório Final de Estágio Obrigatório a ser seguido pelos discentes do curso;
- VIII. elaborar Ficha de Avaliação do Estagiário pelo Supervisor Técnico que o acompanhou na realização das atividades;
- IX. elaborar Ficha de Avaliação do Estagiário pelo Professor Orientador Pedagógico;
- X. elaborar Modelo de Plano de Estágio Obrigatório;
- XI. estabelecer, em conjunto com o Departamento de Engenharia de Produção, a lista de professores orientadores para o estágio curricular, e,
- XII. propor instruções complementares que visem orientar os alunos quanto às providências necessárias para a realização do estágio curricular.

CAPÍTULO V DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 13. A supervisão do estágio é definida como sendo o acompanhamento e a avaliação do estagiário e das atividades por ele desenvolvidas no campo do estágio.

Parágrafo único. A atividade de supervisão compreende a supervisão pedagógica e a supervisão técnica assim definida:

- I A supervisão pedagógica consiste no acompanhamento das atividades realizadas pelo estagiário no campo de estágio por um professor da Universidade Federal de Sergipe, designado como Supervisor Pedagógico, e,
- II A supervisão técnica consiste no acompanhamento das atividades do estagiário no campo de estágio, exercida por profissional técnico responsável pela área do estágio na instituição conveniada, designado como Supervisor Técnico.

Art. 14. São atribuições do Supervisor Pedagógico:

- I. orientar o estagiário em relação às atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio;
- II. contribuir para o desenvolvimento de uma postura ética do estagiário em relação à prática profissional;
- III. discutir as atividades desenvolvidas no campo de estágio;
- IV. auxiliar na elaboração do Relatório de Estágio Obrigatório dos estagiários sob sua supervisão;
- V. assistir o aluno no cumprimento das atividades propostas para o estágio obrigatório, e,
- VI. avaliar o Relatório Final de Estágio Obrigatório do discente sob sua orientação e encaminhar os resultados obtidos ao Coordenador da Comissão de Estágio do Curso de Engenharia de Produção para avaliação final.

Art. 15. São atribuições do Supervisor Técnico:

- I. orientar e fornecer suporte ao estagiário no desenvolvimento de suas atividades dentro do campo de estágio, e,
- II. participar, quando solicitado, da avaliação do estagiário e fornecer *feedback* ao Coordenador da Comissão de Estágio do Curso.

Art. 16. A supervisão do estágio, exercida por docente da formação profissional do Curso de Engenharia de Produção, será considerada atividade de ensino, devendo constar dos planos departamentais e compor a carga horária dos respectivos professores orientadores, sendo alocada uma hora semanal para cada estagiário orientado.

Parágrafo único. Cada supervisor pedagógico poderá orientar um máximo de cinco estagiários por semestre letivo.

Art. 17. O supervisor pedagógico deverá encaminhar ao Coordenador da Comissão de Estágio do Curso os seus horários disponíveis para atendimento ao(s) aluno(s) sob sua orientação.

CAPÍTULO VI DA COORDENAÇÃO DA COMISSÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 18. Compete ao Coordenador da Comissão de Estágio Curricular do Curso de Engenharia de Produção:

- I. zelar pelo cumprimento da legislação, das normas institucionais e do regulamento do estágio curricular do curso de Engenharia de Produção;
- II. elaborar e divulgar junto aos alunos e professores as orientações para a realização do estágio curricular do curso;
- III. elaborar, em conjunto com as instituições que oferecem campo de estágio, programas de atividades profissionais para serem desenvolvidas;
- IV. coordenar e controlar as atividades decorrentes do estágio supervisionado de comum acordo com os supervisores pedagógico e técnico;

- V. manter contato com as instituições, visando ao estabelecimento de convênio para a realização de estágios;
- VI. divulgar as ofertas de estágio e encaminhar os interessados às instituições concedentes;
- VII. interagir com os supervisores pedagógico e técnico visando ao acompanhamento e aperfeiçoamento do processo de estágio e aprendizado do discente;
- VIII. enviar aos supervisores técnico e pedagógico as fichas de avaliação dos estagiários sob sua orientação;
- IX. encaminhar ao setor responsável o Termo de Compromisso ou similar atestando a realização do estágio curricular;
- X. elaborar e manter atualizado todos os formulários que sejam necessários para o planejamento, acompanhamento e avaliação dos estágios curriculares;
- XI. encaminhar à Coordenação Geral de Estágio Curricular (COGEC) o nome do(s) professor(es) supervisor(es) de estágio e dos alunos estagiários com os respectivos locais de realização dos estágios;
- XII. definir, em comum acordo com a Comissão de Estágio Curricular de Engenharia de Produção, os pré-requisitos necessários para a qualificação de estudantes do curso para a realização de cada atividade de estágio;
- XIII. emitir declarações que comprovem a participação do professor orientador no planejamento, acompanhamento, orientação e avaliação do estagiário ao final do cumprimento da atividade pelo aluno/estagiário;
- XIV. certificar-se da existência da apólice de seguro para os estagiários, e,
- XV. organizar e manter atualizado o cadastro de possíveis campos de estágio.

Art. 19. O Coordenador da Comissão de Estágio do Curso de Engenharia de Produção terá alocado em sua carga horária de atividades docentes um total de seis horas semanais para essa atividade.

CAPÍTULO VII

DA SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 20. Caberá ao Colegiado do Curso divulgar as informações referentes aos campos de estágio disponíveis e dos supervisores pedagógicos.

Art. 21. O aluno do curso de Engenharia de Produção poderá optar por realizar o estágio em um campo diferente daqueles oferecidos pela Comissão de Estágio do Curso, desde que esteja em concordância com os requisitos apresentados no Art. 9º deste Anexo, e que seja aprovado pela Comissão de Estágio Curricular do curso.

Parágrafo único. O aluno que demonstrar interesse em realizar estágio em campo diferente daqueles apresentados pela Comissão de Estágio Curricular deverá informar ao Coordenador da Comissão a possibilidade de realização do seu estágio para análise e aprovação de sua matrícula.

Art. 22. A matrícula é o procedimento pelo qual o aluno se vincula ao Estágio Curricular Obrigatório.

CAPÍTULO VIII

DA SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 23. O estágio curricular não obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Engenharia de Produção desde que contribua para a formação acadêmico-profissional do estudante e não prejudique as suas atividades normais de integralização de seu currículo, dentro dos prazos legais.

Art. 24. O estágio curricular não obrigatório não substitui o estágio curricular obrigatório.

Art. 25. O estágio curricular não obrigatório poderá ser transformado em créditos e aproveitado como atividades complementares, desde que o estágio proporcione ao aluno a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nas diversas disciplinas que integram o Curso de Engenharia de Produção e possa ser comprovado mediante declaração ou similar do cumprimento desta atividade durante o andamento do curso.

CAPÍTULO IX DOS DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Art. 26. Estagiário deve ser compreendido como o discente regularmente matriculado no Curso de Engenharia de Produção e que esteja matriculado em estágio curricular obrigatório ou frequentando estágio curricular não obrigatório.

Art. 27. Compete ao estagiário:

- I. assinar o Termo de Compromisso com a Universidade Federal de Sergipe e com a unidade concedente do estágio;
- II. elaborar, sob a orientação dos supervisores pedagógico e técnico, o plano do estágio para a realização do estágio obrigatório;
- III. desenvolver as atividades previstas no plano de estágio curricular, sob a orientação dos supervisores pedagógico e técnico;
- IV. cumprir as normas disciplinares do campo de estágio;
- V. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelos supervisores pedagógico e técnico e/ou pela Comissão de Estágio Curricular do Curso de Engenharia de Produção;
- VI. submeter-se aos processos de avaliação, e,
- VII. apresentar Relatório Final de Estágio Curricular Obrigatório, seguindo os modelos definidos e disponibilizados pela Comissão de Estágio Curricular do curso de Engenharia de Produção.

CAPÍTULO X DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 28. O estágio curricular obrigatório de todos os discentes será alvo de avaliação por parte do supervisor pedagógico e do estabelecimento onde esteja sendo desenvolvido, dentro do período de sua realização.

Art. 29. A avaliação do estágio curricular se dará através da atuação e desempenho do estagiário no estabelecimento, do relatório final apresentado, e das avaliações feitas pelos supervisores técnico e pedagógico do aluno.

Art. 30. O relatório final de estágio obrigatório deverá ser avaliado pelo Supervisor Pedagógico e pelo Coordenador da Comissão de Estágio.

Parágrafo único. O estagiário deve elaborar seu relatório durante a realização do estágio e entregá-lo ao Coordenador da Comissão de Estágio após a avaliação por parte do seu Supervisor Pedagógico, no máximo, quinze dias após o término de seu estágio.

Art. 31. O relatório final de estágio obrigatório obedecerá ao Modelo de Relatório Final de Estágio Obrigatório apresentado pela Comissão de Estágio do Curso.

Art. 32. A avaliação final do estágio curricular obrigatório se dará pelo somatório dos três itens de avaliação apresentados:

- I. avaliação do Supervisor Técnico (40%);
- II. avaliação do Supervisor Pedagógico (40%), e,
- III. avaliação do Coordenador da Comissão de Estágio (20%).

Art. 33. A avaliação do Supervisor Técnico se dará mediante a entrega da Ficha de Avaliação do Estagiário, na qual o mesmo irá analisar e relatar todo o desempenho observado no estagiário, atribuindo uma nota ao final de sua avaliação.

Art. 34. As avaliações do Supervisor Pedagógico e do Coordenador da Comissão de Estágio se darão mediante a entrega da Ficha de Avaliação do Estagiário, a qual será preenchida pelos avaliadores, somente após a leitura e análise do relatório final do estágio obrigatório.

Parágrafo único. As Fichas de Avaliação dos supervisores técnico e pedagógico deverão ser entregues ao Coordenador da Comissão de Estágio do Curso de Engenharia de Produção.

CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35. Estão sujeitos a essas normas todos os alunos do Curso de Graduação em Engenharia de Produção e os professores orientadores, denominados aqui de supervisores pedagógicos.

Art. 36. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

ANEXO VI

NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 - VESPERTINO

CAPÍTULO I
NATUREZA

Art. 1º Denominar-se-ão atividades complementares, aquelas extracurriculares realizadas no âmbito da Universidade ou fora dela, relacionadas a programas de estudos ou projetos de ensino, pesquisa e extensão; assim como cursos, seminários, encontros, congressos, conferências, palestras, publicações científicas e outros; reconhecidos pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

Parágrafo único. A obtenção do Diploma de Bacharel em Engenharia de Produção fica condicionada à integralização de sessenta horas em Atividades Complementares, de caráter obrigatório e adquiridas ao longo do curso.

CAPÍTULO II
OBJETIVOS

Art. 2º A classificação de atividades extracurriculares como complementares ao currículo objetiva:

- I. reconhecer o papel das atividades realizadas fora dos limites das salas de aulas na formação acadêmica dos alunos;
- II. oportunizar ao aluno a não limitar sua formação às atividades estritamente acadêmicas;
- III. motivar o aluno a participar de atividades de interação entre a universidade e a comunidade externa, e,
- IV. oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades, como autonomia, crítica e criatividade, através de atividades envolvendo problemas reais.

CAPÍTULO III
ATIVIDADES RECONHECIDAS

Art. 3º O Colegiado do Curso de Engenharia de Produção reconhece como atividades complementares ao currículo:

- I. Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Extensão;
- II. Empresa Júnior;
- III. Participação em Eventos;
- IV. Organização de Eventos;
- V. Estágio Curricular Não-Obrigatório;
- VI. Cursos diversos;
- VII. Produção técnica ou científica, e,
- VIII. Participação no Programa de Tutoria Inclusiva (PTI).

Art. 4º O Colegiado do Curso de Engenharia de Produção poderá reconhecer outras atividades como complementares ao currículo, desde que previamente aprovadas.

Art. 5º A Monitoria será creditada como Atividade Complementar apenas quando não tiver sido contemplada com créditos optativos, em conformidade com o Programa de Monitoria da UFS.

Art. 6º Com atividades complementares, o aluno deve obter uma carga horária total de sessenta horas referentes às atividades complementares, de caráter obrigatório.

Parágrafo único. Após a integralização das atividades complementares de caráter obrigatório, o aluno pode solicitar atividades complementares de caráter optativo até o limite de trinta horas, desde que não sejam utilizadas as comprovações já consideradas para o crédito das atividades complementares obrigatórias.

Art. 7º O número de horas acumulado para cada uma das atividades citadas no Art. 3º não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) das horas previstas de atividades complementares.

Art. 8º Um mesmo certificado não poderá ser utilizado para conversão em mais de item de Atividades Complementares previstos no Art. 3º deste Anexo.

Art. 9º Só serão convertidas em atividades complementares as ações realizadas dentro do período de vigência de matrícula do discente no curso.

Art. 10. O aluno só poderá dar entrada na solicitação das Atividades Complementares quando possuir toda a carga horária exigida no projeto pedagógico, conforme Art. 6º.

Art. 11. Para obtenção das horas em atividades complementares, o discente deverá:

- I. imprimir e preencher a Ficha de Requerimento de Atividades Complementares disponibilizada pelo Departamento;
- II. imprimir a Ficha de Avaliação de Atividades Complementares disponibilizada pelo departamento;
- III. anexar todos os documentos comprobatórios das atividades desenvolvidas, e,
- IV. entregar toda a documentação listada anteriormente na Secretária do Departamento de Engenharia de Produção.

Art. 12. Os requerimentos serão recebidos e analisados pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção e o resultado deverá ser enviado ao DAA para registro em histórico escolar do aluno.

CAPÍTULO IV

INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA OU DE EXTENSÃO

Art. 13. Entende-se como Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Extensão qualquer atividade de pesquisa, inovação ou ligada a projetos de extensão, realizadas a partir de programas institucionais, como exemplo, PIBIC, PIBITI e PIBIX, bem como projetos específicos do Departamento de Engenharia de Produção, devidamente reconhecidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 14. Para efeito de validação e conversão de atividades relacionadas à Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Extensão em créditos são exigidos:

- I. documentos comprobatórios da instituição promotora, e,
- II. relatório técnico, conforme a solicitação de seu projeto junto à instituição, aprovado pelo seu orientador ou coorientador do curso.

Art. 15. Para cada seis meses de comprovada atividade em Pesquisa Científica, Tecnológica ou de Extensão, será concedido ao discente quinze horas em Atividades Complementares.

CAPÍTULO V EMPRESA JÚNIOR

Art. 16. Entende-se como atividade de Empresa Júnior a participação ativa de alunos do curso de Engenharia de Produção, realizando atividades relacionadas a consultorias, projetos e atuação administrativa dentro da empresa.

Art. 17. Para efeito de validação e conversão de atividades relacionadas à participação em Empresa Júnior em créditos são exigidos:

- I. documentos comprobatórios da instituição promotora, atestando participação efetiva do discente e carga horária destinada para tais atividades, e,
- II. relatório das atividades realizadas ao longo do período que permaneceu na empresa.

Art. 18. Para cada seis meses de comprovada atividade em Empresa Júnior, será concedido ao discente quinze horas em Atividades Complementares.

CAPÍTULO VI PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Art. 19. Entende-se como atividade de participação em Eventos, a participação do discente em: minicursos, palestras, congressos, seminários, *workshops*, ou similares, sejam estes locais, regionais, nacionais ou internacionais, na área de Engenharia de Produção ou áreas afins.

Art. 20. Para efeito de comprovação de realização de cada uma destas atividades serão exigidos os documentos comprobatórios emitidos pelos órgãos organizadores dos eventos.

Art. 21. Para cada dois eventos comprovados, será concedido ao discente quinze horas em Atividades Complementares.

CAPÍTULO VII ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Art. 22. Entende-se como participação em organização de eventos as atividades em que o aluno participa da organização de eventos, como congressos, seminários, palestras, simpósios; assumindo funções definidas, com atribuições desde a concepção do evento até a realização deste.

Art. 23. Para efeito de comprovação de realização da atividade de Organização de Eventos é exigido o documento comprobatório emitido pelo órgão organizador do evento.

Art. 24. Para cada evento organizado, será concedido ao discente quinze horas em Atividades Complementares.

CAPÍTULO VIII ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 25. Entende-se como Estágio Curricular Não-Obrigatório a realização de estágio curricular em entidades públicas ou privadas, de acordo com a legislação vigente, mas fora do âmbito do estágio obrigatório do curso.

Art. 26. Para efeito de comprovação de realização desta atividade e para conversão em atividade complementar será exigida a apresentação da declaração de conclusão de estágio não obrigatório validada pela Universidade Federal de Sergipe.

Art. 27. Para cada cento e vinte horas comprovadas de estágio curricular não obrigatório, será concedido ao discente quinze horas em Atividades Complementares.

CAPÍTULO IX CURSOS DIVERSOS

Art. 28. Entende-se como cursos diversos a realização de cursos que contribuam com a formação profissional em Engenharia de Produção:

- I. para cada dois cursos profissionalizantes ou de Informática será concedido ao discente quinze horas, e,
- II. para cursos de Línguas Estrangeiras, será concedido ao discente quinze horas para cada seis meses de curso.

Art. 29. Para efeito de comprovação de realização destas atividades são exigidos os documentos comprobatórios emitidos pelas instituições que ofereceram os cursos.

CAPÍTULO X PRODUÇÃO TÉCNICA OU CIENTÍFICA

Art. 30. Entende-se como Produção Técnica ou Científica a efetiva publicação de trabalhos, ou aceite destes, em periódicos científicos nacionais e internacionais, publicação de capítulos de livros e publicação de trabalhos completos em Anais de eventos técnico-científicos:

- I. para cada capítulo de livro publicado, serão concedidas trinta horas;
- II. para cada publicação em periódicos científicos, serão concedidas trinta horas por artigo aceito ou publicado, e,
- III. para cada dois trabalhos completos publicados em Anais de eventos técnico-científicos serão concedidos quinze horas por trabalho publicado.

Art. 31. Para efeito de comprovação de realização destas atividades são exigidos documentos comprobatórios emitidos pelos órgãos responsáveis pelas publicações.

CAPÍTULO XI PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE TUTORIA INCLUSIVA (PTI)

Art. 32. Entende-se como Participação no Programa de Tutoria Inclusiva (PTI) da Universidade Federal de Sergipe, a participação efetiva do discente neste programa, desenvolvendo atividades que tem como finalidade a prestação de apoio acadêmico a estudantes com necessidades educativas especiais.

Art. 33. Para cada semestre de atividades em tutoria comprovada serão concedidas aos discentes trinta horas em Atividades Complementares.

Art. 34. Para efeito de comprovação de realização destas atividades é necessária apresentação do certificado de participação no PTI emitido pelo órgão responsável pelo programa.

CAPÍTULO XII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE
ANEXO VII

NORMAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 – VESPERTINO

CAPÍTULO I
DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar os componentes curriculares relacionados com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do currículo pleno do Curso de Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Sergipe (UFS), indispensável para a colação de grau.

§1º O TCC consiste em pesquisa individual orientada em qualquer área do conhecimento em Engenharia de Produção, no âmbito do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO/UFS).

§2º O TCC é executado em duas etapas: a primeira, relativa à disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção”, na qual o aluno será orientado em sala de aula quanto às técnicas de elaboração do projeto de pesquisa e sobre o início de sua pesquisa; e a segunda, relativa à atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”, em que o aluno finalizará sua pesquisa e elaborará a monografia para posterior defesa.

Art. 2º A matrícula em cada componente deverá respeitar as exigências estabelecidas pelo currículo do curso de Engenharia de Produção.

Art. 3º Os objetivos gerais do TCC são os de propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica e tecnológica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e análise crítica do conhecimento adquirido.

CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Art. 4º A estrutura do TCC é formada por:

- I. Coordenador de TCC;
- II. Orientadores;
- III. Alunos orientados, e,
- IV. Bancas examinadoras.

Art. 5º O Coordenador de TCC será indicado pelo Colegiado do Curso, dentre os professores do DEPRO, para coordenar as atividades referentes ao TCC, com mandato de dois anos.

Art. 6º O orientador poderá ser um professor do DEPRO ou um profissional externo ao departamento ou à Universidade.

Parágrafo único. No caso de o orientador ser um profissional externo, é exigida a coorientação por parte de um professor do DEPRO.

Art. 7º Os alunos orientados são aqueles regularmente matriculados nos componentes curriculares “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” ou “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”.

Art. 8º Cabe ao aluno buscar um professor para ser seu orientador, levando em consideração os prazos estabelecidos pelo Coordenador de TCC.

§1º Após o aceite por parte do orientador, este deverá orientar o aluno ao longo dos dois componentes curriculares, “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” e “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”.

§2º A mudança de orientador só é possível com a anuência do antigo orientador juntamente com o aceite do novo.

§3º A mudança de orientação implica na mudança obrigatória de tema de projeto.

Art. 9º O componente “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” tem como finalidade orientar os alunos na elaboração do plano de trabalho ou projeto de pesquisa a ser desenvolvido na atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”.

Art. 10. A atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção” requer a formação de uma banca avaliadora composta por três membros.

§1º O orientador ou coorientador será membro da banca examinadora presidindo a sessão de defesa de TCC.

§2º Os outros dois membros da banca examinadora serão definidos em comum acordo pelo orientador e o aluno orientando, podendo ser membros externos ao Departamento e à Universidade.

CAPÍTULO III DO COORDENADOR DE TCC

Art. 11. São competências do Coordenador de TCC:

- I. estabelecer os cronogramas para a realização da disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” e da atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”, disponibilizando-os para os alunos e orientadores;
- II. orientar em sala de aula os alunos matriculados na disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” quanto às técnicas de elaboração do projeto de pesquisa;
- III. encaminhar ao DEPRO os resultados obtidos pelos alunos nos dois componentes curriculares, e,
- IV. garantir que alunos e orientadores tenham acesso às ferramentas necessárias para a elaboração e avaliação dos TCC's.

CAPÍTULO IV DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 12. Compete aos professores orientadores e coorientadores:

- I. apoiar o aluno na elaboração do projeto de pesquisa;
- II. acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- III. estabelecer encontros presenciais de orientação ao aluno;
- IV. participar da banca examinadora da defesa de TCC do aluno sob sua orientação;
- V. decidir juntamente com o seu orientando a composição da banca examinadora;
- VI. avaliar o aluno sob sua orientação na disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção”, e,

- VII. encaminhar ao Coordenador de TCC o resultado da avaliação do “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”, bem como a avaliação da banca examinadora após a defesa do trabalho.

Parágrafo único. A orientação de TCC exercida por docentes do Curso de Engenharia de Produção será considerada atividade de ensino, devendo constar dos planos departamentais e compor a carga horária dos respectivos professores orientadores, sendo alocada até uma hora semanal para cada aluno orientado.

CAPÍTULO V DOS ALUNOS ORIENTADOS

Art. 13. Compete ao aluno:

- I. buscar temas e/ou interagir com os professores para o desenvolvimento de temas para seu projeto, indicando sua escolha ao Coordenador de TCC;
- II. comparecer aos encontros da disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” e às reuniões definidas por seu orientador;
- III. elaborar as atividades requeridas nos componentes curriculares “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” e “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”, de acordo com as instruções de seu orientador e do Coordenador de TCC, dentro do cronograma de atividades definido pelo Coordenador de TCC;
- IV. agendar e realizar a defesa de TCC em dia, hora e local determinados juntamente com seu orientador e comunicados ao coordenador de TCC, respeitando os prazos do cronograma de atividades de TCC;
- V. entregar os exemplares para os membros da banca examinadora com antecedência mínima de 1 (uma) semana, e,
- VI. entregar ao Coordenador de TCC a versão final do trabalho no prazo e formato estipulados.

CAPÍTULO VI DO TRABALHO

Art. 14. O Trabalho de Conclusão do Curso deve ser submetido em via escrita sob uma das formas abaixo:

- I. no formato de monografia, segundo normas determinadas pelo Colegiado do Curso e disponibilizadas pelo Coordenador de TCC, ou,
- II. no formato de artigo, sendo os critérios necessários para sua aceitação definidos pelo Colegiado do Curso e comunicados pelo Coordenador de TCC.

Parágrafo único. No seu conteúdo, o TCC deve atender às finalidades estabelecidas no Art. 3º deste Regulamento.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 15. A avaliação da disciplina “Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção” será feita pelo professor orientador e pelo Coordenador de TCC.

Art. 16. A avaliação da atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção” se dará através da defesa do TCC com a entrega e apresentação do trabalho, juntamente com arguição de conteúdo do mesmo pela banca examinadora.

Art. 17. A defesa corresponderá a uma apresentação do trabalho em sessão pública com posterior arguição por parte da banca examinadora.

§1º Na apresentação, o discente terá até trinta minutos para expor uma síntese do seu trabalho.

§2º Cada membro da banca examinadora terá até dez minutos para fazer sua arguição, dispondo o discente de igual tempo para responder a cada um dos examinadores.

Art. 18. A nota final do aluno na atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção” será o resultado da média aritmética ponderada dos membros da banca examinadora, considerando os seguintes pesos:

- I. nota do orientador, peso igual a 02, e,
- II. nota de cada examinador, peso igual a 01.

Art. 19. Para a avaliação da atividade “Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção”, além da nota final que será atribuída ao trabalho apresentado, o mesmo poderá ser enquadrado em três categorias distintas:

- I. **Aprovado** – O trabalho é considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para obtenção do título, sendo concedido um prazo de trinta dias para apresentar ao Coordenador de TCC a versão final devidamente corrigida e com a anuência do seu orientador;
- II. **Aprovado com Alterações** – O trabalho é considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para atingir a qualidade necessária para obtenção do título, sendo concedido um prazo de trinta dias para apresentar ao Coordenador de TCC a versão final devidamente corrigida e com a anuência dos membros da banca, e,
- III. **Reprovado.**

Art. 20. A defesa de TCC deverá ser registrada em ata, contendo o resultado da avaliação e assinada pelos membros da banca examinadora.

Art. 21. A banca avaliadora será soberana para atribuição da nota final do TCC, não cabendo recurso por parte do aluno eventualmente reprovado.

Art. 22. Ao aluno cujo trabalho tenha sido reprovado, é vetada a apresentação do mesmo ou de um novo trabalho no semestre da reprovação.

CAPÍTULO VIII DA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO

Art. 23. O departamento poderá divulgar, através de meios oficiais, a obra, a qual deverá ser armazenada permanentemente para consulta externa para fins de leitura.

Art. 24. O aluno poderá optar pela publicação do texto integral da obra na biblioteca digital da instituição através da assinatura do termo de autorização para publicação eletrônica.

Art. 25. Em toda publicação do texto integral ou parte do TCC, o discente deve explicitar o nome da UFS, do Departamento e do (s) Orientador (es) do trabalho.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26. Estão sujeitos a essas normas todos os alunos do Curso de Graduação em Engenharia de Produção e professores do curso.

Art. 27. É de responsabilidade de todos os membros da estrutura administrativa de TCC tomar, no âmbito de suas competências, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Art. 28. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 60/2017/CONEPE

ANEXO VIII

TABELA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CURSO 113 – VESPERTINO

Currículo Proposto		Currículo Atual	
Código	Componentes curriculares	Código	Componentes curriculares
EPROD0062	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Engenharia	EPROD0051	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Engenharia de Produção
MAT0150	Vetores e Geometria Analítica	MAT0067	Vetores e Geometria Analítica
EPROD0061	Introdução a Engenharia de Produção	EPROD0050	Introdução a Engenharia de Produção
MAT0151	Cálculo A	MAT0064	Cálculo I
MAT0152	Cálculo B		
FISI0260	Física 1	FISI0149	Física A
FISI0264	Laboratório de Física 1	FISI0152	Laboratório de Física A
COMP0334	Programação Imperativa	COMP0208	Introdução à Ciência da Computação
MAT0153	Cálculo C	MAT0065	Cálculo II
FISI0261	Física 2	FISI0153	Laboratório de Física B
FISI0262	Física 3	FISI0150	Física B
MAT0154	Cálculo D	MAT0066	Cálculo III
MAT0155	Equações Diferenciais I	MAT0069	Equações Diferenciais Ordinárias
MAT0156	Equações Diferenciais II		
MAT0155	Equações Diferenciais I	MAT0075	Cálculo IV
MAT0156	Equações Diferenciais II		
ENMEC0160	Desenho de Máquinas para Engenharia de Produção	ENMEC0110	Desenho de Máquinas I
EPROD0076	Planejamento e Organização Industrial	EPROD0035	Organização Industrial
QUI0065	Química Experimental I	QUI0064	Química I

Currículo Proposto		Currículo Atual	
Código	Componentes curriculares	Código	Componentes curriculares
EQUI0077	Operações Unitárias I	EQUI0087	Operações da Indústria Química I
EPROD0064	Engenharia de Métodos	EPROD0025	Organização do Trabalho
ENMEC0161	Processos de Manufatura para Engenharia de Produção	ENMEC0133	Processos de Fabricação II
EPROD0063	Gestão de Operações Industriais	EPROD0003	Gestão de Operações
EPROD0065	Gestão de Operações em Serviços	EPROD0043	Gestão Econômica
EPROD0083	Engenharia Organizacional	EQUI0076	Princípios Básicos da Indústria Química
EPROD0075	Sistema de Gestão dos Recursos Naturais	EPROD0008	Sistema de Gestão dos Recursos Naturais
EPROD0084	Bioprodutos e Energias Renováveis		
EPROD0087	Introdução e Laboratório de Propriedade Intelectual	EPROD0042	Laboratório de Propriedade Intelectual
EPROD0072	Gestão da Qualidade	EPROD0018	Engenharia de Qualidade I
EPROD0068	Laboratório de Otimização	EPROD0029	Pesquisa Operacional para Engenharia de Produção I
EPROD0066	Programação Linear		
EPROD0078	Gestão da Manutenção e Confiabilidade	ENMEC0106	Manutenção Industrial
EQUI0100	Fenômenos do Transporte II	EQUI0097	Laboratório de Fenômenos de Transporte
EPROD0103	Tópicos Especiais em Engenharia de Produção	EPROD0020	Confiabilidade de Processos e Produtos
EPROD0081	Controle Estatístico de Qualidade	EPROD0019	Engenharia de Qualidade II
EPROD0080	Produção Enxuta	EPROD0004	Planejamento e Controle da Produção
EPROD0069	Planejamento e Controle da Produção		
EPROD0086	Projeto de Produtos	EPROD0005	Engenharia do Produto
EPROD0082	Empreendedorismo Inovador		
EPROD0067	Projeto de Fábrica	EPROD0009	Instalações Industriais
EPROD0088	Análise e Gerenciamento de Riscos e Acidentes	EPROD0026	Análise e Gestão de Riscos e Acidentes
EPROD0070	Otimização Estocástica	EPROD0030	Pesquisa Operacional para Engenharia de Produção II
EPROD0071	Laboratório de Logística	EPROD0007	Laboratório de Logística
EPROD0073	Gestão de Custos	EPROD0045	Gestão de Custos
EPROD0077	Análise de Investimentos	EPROD0044	Análise de Investimentos e de Riscos
EPROD0079	Gestão da Informação e do Conhecimento	EPROD0034	Gestão da Informação e do Conhecimento
EPROD0074	Laboratório de Simulação de Sistemas Produtivos	EPROD0031	Simulação de Processos Produtivos
EPROD0085	Projeto de Pesquisa em Engenharia de Produção	EPROD0052	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção I
EPROD0089	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção	EPROD0053	Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção II

Currículo Proposto		Currículo Atual	
Código	Componentes curriculares	Código	Componentes curriculares
EPROD0077	Análise de Investimentos	EPROD0047	Análise Econômica de Projetos na Engenharia de Produção
EPROD0093	Biomecânica Ocupacional	EPROD0028	Tópicos Especiais em Ergonomia II
		EPROD0027	Tópicos Especiais em Ergonomia I
EPROD0082	Empreendedorismo Inovador	EPROD0039	Empreendedorismo Inovador
EPROD0073	Gestão de Custos	EMAT0215	Tópicos Especiais em Processos II
EPROD0098	Gestão da Inovação	EPROD0038	Gestão da Inovação Tecnológica
EPROD0065	Gestão de Operações em Serviços	EPROD0010	Gestão de Operações em Serviços
EPROD0036	Gestão de Projetos	EMAT0214	Tópicos Especiais em Processos I
EPROD0006	Logística e Cadeia de Suprimentos	EPROD0011	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos
EPROD0096	Práticas de Automação Aplicadas à Produção	EPROD0015	Tópicos Especiais em Processos I
EPROD0080	Produção Enxuta	EPROD0014	Técnicas de Produção Enxuta
EPROD0107	Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade	EPROD0021	Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade I
		EPROD0022	Tópicos Especiais em Engenharia da Qualidade II
EPROD0103	Tópicos Especiais em Engenharia de Produção	EPROD0056	Tópicos Especiais em Engenharia de Produção
EPROD0105	Tópicos Especiais em Engenharia Econômica	EPROD0046	Custos Avançados
		EPROD0049	Tópicos Especiais em Engenharia Econômica II
EPROD0104	Tópicos Especiais em Engenharia da Sustentabilidade	EPROD0055	Engenharia de Produção Aplicada à Indústria de Petróleo e Gás
EPROD0106	Tópicos Especiais em Pesquisa Operacional	EPROD0032	Tópicos Especiais em Pesquisa Operacional I
EPROD0100	Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional	EPROD0040	Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional I
		EPROD0041	Tópicos Especiais em Engenharia Organizacional II

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2017